PERGUNTA:

Existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza?

A

Sim, existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza, nas quais as mulheres competem em diferentes provas relacionadas com as tarefas domésticas.

B

Sim, existem, mas são uma competição humorística criada nas redes sociais e não fazem parte dos Jogos Olímpicos oficiais.

C

Não, não existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza oficiais. Este tipo de conteúdo pode fazer parte da desinformação, utilizando a Inteligência Artificial para reforçar estereótipos machistas.



Digitalize o código QR para saber a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação.

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF Educating Cities

RESPOSTA CORRETA:

Não! Não existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza oficiais. Este tipo de conteúdo é falso e utiliza a Inteligência Artificial (IA) para reforçar estereótipos machistas.



Este tipo de conteúdo carece de lógica e é conhecido como ***"AI Slop"*** ou "conteúdo lixo gerado por IA", no qual se infiltra material que difunde discursos de ódio contra determinados grupos, como as mulheres.

Através de uma única imagem ou de vídeos curtos, em tom humorístico e irónico, estes discursos associados à "manosfera" (comunidades virtuais que difundem mensagens misóginas) transformam os memes num veículo para transmitir ideias machistas. Segundo uma investigação da Universidade Autónoma de Barcelona, os conteúdos antifeministas tornam-se virais quatro vezes mais do que os conteúdos feministas.

Os vídeos gerados com IA reforçam falsidades, mesmo quando sabemos que a mensagem que transmitem não é verdadeira.

Uma das estratégias mais subtis do ***"AI Slop"*** é explorar mecanismos psicológicos que levam as pessoas a acreditar ou validar informações falsas. Um destes mecanismos é o chamado "efeito de repetição": uma mensagem que se repete muitas vezes acaba por gerar a sensação de que é verdadeira, mesmo quando não o é.

De facto, um relatório da Universidade de Telavive (TAU) confirma-o: no contexto da inteligência artificial, uma imagem vista muitas vezes pode acabar por ser percebida como real.

Assim, a Inteligência Artificial, além de permitir fabricar provas visuais falsas, pode reforçar emoções, crenças e discursos preexistentes, contribuindo para que **a desinformação e o ódio circulem com aparência de verdade.**

Importante: estes conteúdos podem reforçar estereótipos. Para não amplificar os seus efeitos, é preferível não os comentar nem partilhar.



COMO PODEMOS SABER SE UMA IMAGEM FOI GERADA POR IA?

Para reduzir o impacto destes conteúdos, é importante saber que **podem ter sido gerados por IA** e aprender a identificá-los. Embora seja cada vez mais difícil distingui-los de imagens reais, existem alguns sinais que nos podem ajudar a detetar imagens ou vídeos suspeitos, especialmente se nos provocarem uma forte reação emocional ou nos suscitarem dúvidas:

1. **ESTÁ IDENTIFICADO COMO CONTEÚDO GERADO POR IA?**
   Verifique se a plataforma ou o utilizador indica que foi gerado ou editado com IA.
2. **HÁ ALGO ESTRANHO?**
   Procure deformações, rostos pouco naturais, textos ilegíveis, objetos incoerentes ou detalhes desfocados. O facto de não haver erros aparentes não significa que o conteúdo seja real.
3. **RESPEITA A LÓGICA E AS LEIS DA FÍSICA?**
   Observe as sombras, os reflexos, as proporções, as perspetivas e a posição dos objetos.
4. **O CONTEXTO FAZ SENTIDO?**
   Verifique se o local, o clima, a data, a roupa ou a situação são coerentes.
5. **QUEM PUBLICOU O CONTEÚDO?**
   Avalie se provém de uma fonte fiável ou de um perfil anónimo ou sensacionalista.
6. **OUTRAS FONTES CONFIRMAM A INFORMAÇÃO?**
   Procure informações em meios de comunicação reconhecidos, organismos oficiais ou fontes especializadas.
7. **É POSSÍVEL VERIFICAR A SUA ORIGEM?**
   Algumas ferramentas conseguem detetar sinais de conteúdo gerado por IA, mesmo quando estes foram apagados ou ocultados.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE Cidades Educadoras

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

PERGUNTA:

Existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza?

A

Sim, existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza, nas quais as mulheres competem em diferentes provas relacionadas com as tarefas domésticas.

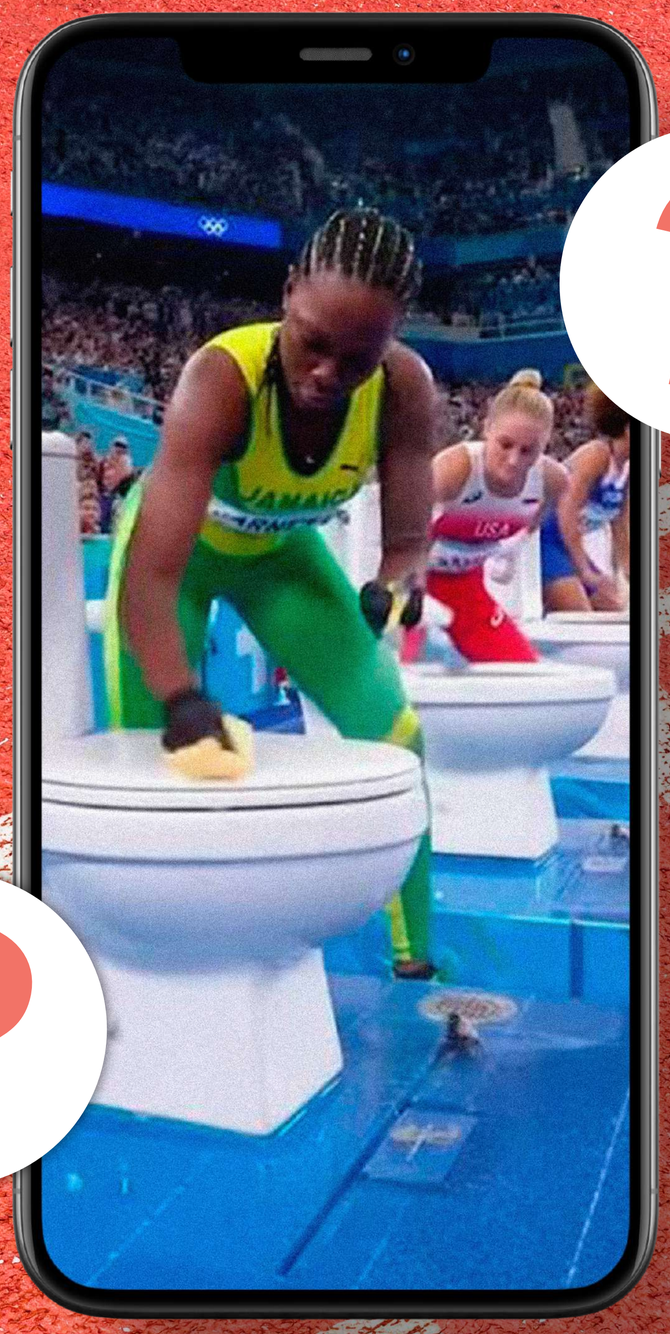
B

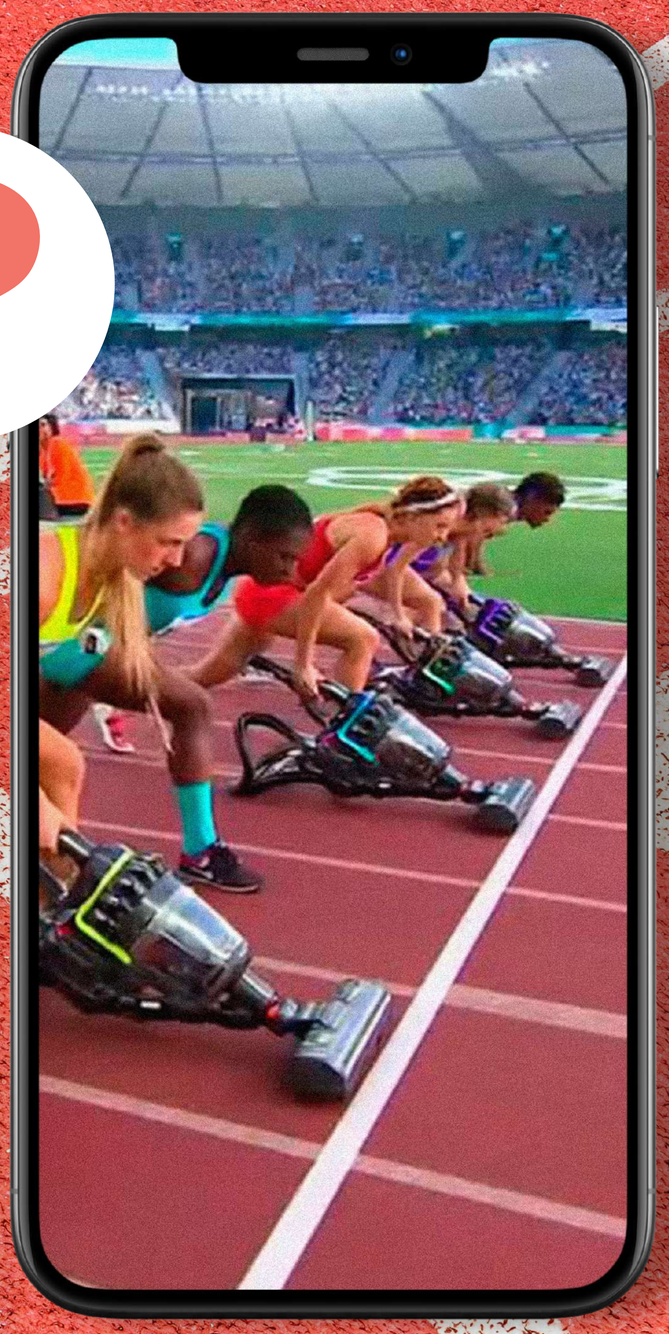
Sim, existem, mas são uma competição humorística criada nas redes sociais e não fazem parte dos Jogos Olímpicos oficiais.

C

Não, não existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza oficiais. Este tipo de conteúdo pode fazer parte da desinformação, utilizando a Inteligência Artificial para reforçar estereótipos machistas.







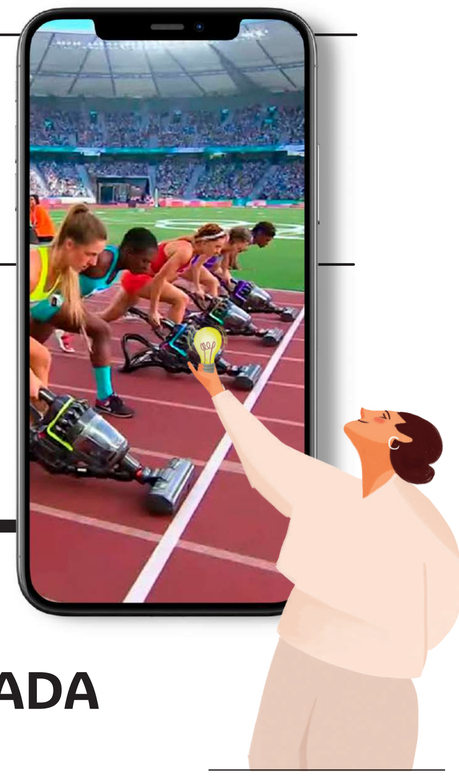
Digitalize o código QR para saber a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação.

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF Educating Cities

RESPOSTA CORRETA:

Não! Não existem as Olimpíadas Femininas de Limpeza oficiais. Este tipo de conteúdo é falso e utiliza a Inteligência Artificial (IA) para reforçar estereótipos machistas.



Este tipo de conteúdo carece de lógica e é conhecido como ***"AI Slop"*** ou "conteúdo lixo gerado por IA", no qual se infiltra material que difunde discursos de ódio contra determinados grupos, como as mulheres.

Através de uma única imagem ou de vídeos curtos, em tom humorístico e irónico, estes discursos associados à "manosfera" (comunidades virtuais que difundem mensagens misóginas) transformam os memes num veículo para transmitir ideias machistas. Segundo uma investigação da Universidade Autónoma de Barcelona, os conteúdos antifeministas tornam-se virais quatro vezes mais do que os conteúdos feministas.

Os vídeos gerados com IA reforçam falsidades, mesmo quando sabemos que a mensagem que transmitem não é verdadeira.

Uma das estratégias mais subtis do ***"AI Slop"*** é explorar mecanismos psicológicos que levam as pessoas a acreditar ou validar informações falsas. Um destes mecanismos é o chamado "efeito de repetição": uma mensagem que se repete muitas vezes acaba por gerar a sensação de que é verdadeira, mesmo quando não o é.

De facto, um relatório da Universidade de Telavive (TAU) confirma-o: no contexto da inteligência artificial, uma imagem vista muitas vezes pode acabar por ser percebida como real.

Assim, a Inteligência Artificial, além de permitir fabricar provas visuais falsas, pode reforçar emoções, crenças e discursos preexistentes, contribuindo para que **a desinformação e o ódio circulem com aparência de verdade.**

Importante: estes conteúdos podem reforçar estereótipos. Para não amplificar os seus efeitos, é preferível não os comentar nem partilhar.



COMO PODEMOS SABER SE UMA IMAGEM FOI GERADA POR IA?

Para reduzir o impacto destes conteúdos, é importante saber que **podem ter sido gerados por IA** e aprender a identificá-los. Embora seja cada vez mais difícil distingui-los de imagens reais, existem alguns sinais que nos podem ajudar a detetar imagens ou vídeos suspeitos, especialmente se nos provocarem uma forte reação emocional ou nos suscitarem dúvidas:

1. **ESTÁ IDENTIFICADO COMO CONTEÚDO GERADO POR IA?**
   Verifique se a plataforma ou o utilizador indica que foi gerado ou editado com IA.
2. **HÁ ALGO ESTRANHO?**
   Procure deformações, rostos pouco naturais, textos ilegíveis, objetos incoerentes ou detalhes desfocados. O facto de não haver erros aparentes não significa que o conteúdo seja real.
3. **RESPEITA A LÓGICA E AS LEIS DA FÍSICA?**
   Observe as sombras, os reflexos, as proporções, as perspetivas e a posição dos objetos.
4. **O CONTEXTO FAZ SENTIDO?**
   Verifique se o local, o clima, a data, a roupa ou a situação são coerentes.
5. **QUEM PUBLICOU O CONTEÚDO?**
   Avalie se provém de uma fonte fiável ou de um perfil anónimo ou sensacionalista.
6. **OUTRAS FONTES CONFIRMAM A INFORMAÇÃO?**
   Procure informações em meios de comunicação reconhecidos, organismos oficiais ou fontes especializadas.
7. **É POSSÍVEL VERIFICAR A SUA ORIGEM?**
   Algumas ferramentas conseguem detetar sinais de conteúdo gerado por IA, mesmo quando estes foram apagados ou ocultados.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE Cidades Educadoras

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação